

O Mito do Boto

O Boto é um animal mamífero, parecido com um golfinho, que vive nas águas dos rios. O Boto-cor-de-rosa que deu origem ao mito do Boto vive nas águas da Bacia Amazônica Brasileira e do bacia do rio Orinoco na Venezuela. Podem chegar a medir quase três metros na idade adulta e podem apresentar coloração rosa, acinzentada(tucuxi) e preta.

Conta o mito que ao anoitecer o Boto se transforma em um belo rapaz, forte, alto, bronzeado e muito perfumado. Muito elegante e bem vestido, sempre usa um chapéu para esconder um orifício que possui na cabeça, comum aos botos.

Com um jeito misterioso, o rapaz (Boto) chega nos bailes, dança, encanta as moças e geralmente seduz alguma mulher bonita, casada ou não, a convida para dançar e depois saem da festa para namorar.

Antes do amanhecer, ele desaparece misteriosamente. Dizem que é porque ganhou novamente sua forma de Boto e mergulhou profundamente.

A namorada geralmente não torna a vê-lo. Pouco tempo depois a moça descobre que ficou grávida do tal moço. Na região Amazônica sempre que uma moça solteira engravida suspeita-se logo que se trata de um filho do boto.

Observação: Há diversas outras versões e relatos deste mito na região amazônica.